

**POTENCIALIDADES DA OBRA/VIDA DE CAROLINA MARIA DE JESUS  
PARA DESENVOLVER PRÁTICAS SOCIOESPACIAIS E CONHECER OS  
TERRITÓRIOS DE ESCRIVIVÊNCIA**

**NAGEL, ANA C. N.<sup>[1]</sup>; LINDO, P. V. de F.<sup>[2]</sup>**

A vida da população negra tem sido marcada por desafios históricos e contemporâneos devido ao legado violento e escravocrata da história de formação do território brasileiro. Parte da sociedade brasileira, com base no mito da democracia racial, afirma não existir racismo no Brasil. Daí a urgência de uma educação que promova a luta contra a discriminação, preconceito e as diversas formas de violência contra qualquer etnia/raça e gênero. O objetivo deste trabalho é promover reflexões acerca da importância da representatividade, da conscientização do racismo e suas manifestações e a sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral para as questões raciais e de gênero, promovendo ações antirracistas em diferentes contextos, a partir de estudos da vida e leitura da obra de Carolina Maria de Jesus em consonância com a Lei 10.639/03 que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira no ensino fundamental e médio. A metodologia consiste no diálogo compartilhado da equipe do projeto com a realidade das escolas, principalmente com a Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e a população em geral. Os recursos utilizados para atingir o público-alvo são palestras, roda de conversas, grupo de estudo, oficinas práticas, sessões de filme/documentário, exposições fotográficas e produção de conteúdo para diferentes mídias sociais. Vinculado ao projeto de extensão “Escola na UFFS: integração e diálogos” além de criar um espaço de diálogo com o(a)s professore(a)s da educação básica, reitera o compromisso da UFFS na promoção da igualdade e diversidade. Mulher, mãe, preta, periférica, predestinada desde o nascimento ao analfabetismo, à fome, à prisão, subverte a ordem nada natural das coisas e sua escrevivência é um exemplo de resistência, de luta contra o racismo e de denúncia à tantas outras formas de opressão.

**Palavras-chave:** Relações étnico-raciais; escrevivência; educação antirracista; racismo estrutural; gênero.

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Origem:** Extensão

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

---

[1] Ana Caroline Naves Nagel. Geografia - Bacharelado. UFFS- campus Erechim. carolina.nnagel@gmail.com

[2]Paula Vanessa de Faria Lindo. Geografia - Bacharelado e Licenciatura. UFFS- campus Erechim. paula.lindo@uffs.edu.br

**Aspectos Éticos:** Informar o número do parecer de aprovação ética da pesquisa (se for o caso)

---

[1] Ana Caroline Naves Nagel. Geografia - Bacharelado. UFFS- campus Erechim.  
carolina.nnagel@gmail.com

[2]Paula Vanessa de Faria Lindo. Geografia - Bacharelado e Licenciatura. UFFS- campus Erechim. paula.lindo@uffs.edu.br